
Navegando na tempestade financeira do bear market secular nas bolsas e do bull market secular nas commodities

Volume 3 - Edição 5

Maio de 2007

“As coisas que mais importam nunca devem estar à mercê das coisas que menos importam.”

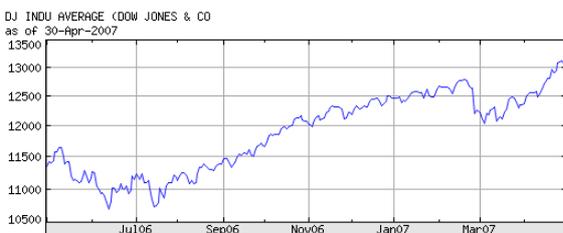
Goethe

Bemvindo!

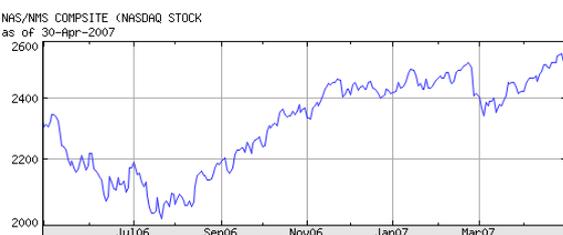
Bemvindo à edição de Maio da Newsletter BonsInvestimentos

OVERVIEW

As Bolsas em Abril

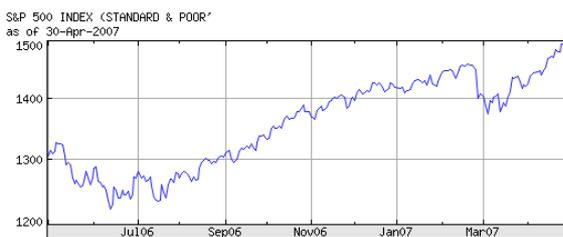


Os principais índices bolsistas subiram em Abril. O Dow Jones terminou em máximo histórico nominal nos 13.062 pontos, ultrapassando a barreira dos 13.000 pontos. Uma subida mensal de 5,7% a sua melhor performance mensal desde Dezembro de 2003. O Standard & Poors 500 fechou nos 1.482 um ganho no mês de 4,3% e o Nasdaq encerrou nos 2.525 pontos, ganhando no mês 4,1%.

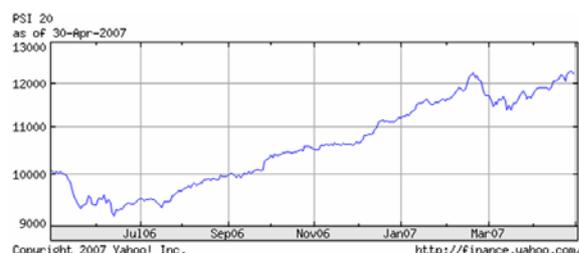


O PSI-20 subiu 5% em Março, terminando nos 12.244 pontos.

Desde Dezembro de 2005 o Banco Central Europeu, aumentou sete vezes os juros, a última subida foi em Março colocando a taxa de referência nos 3,75%. A perspectiva dos dos analistas é para novos aumentos de juros na Zona Euro, reduzindo o diferencial dos juros praticados na Europa e nos EUA, onde a taxa de referência se situa nos 5,25%.



A possibilidade de queda das bolsas que antecipamos nas edições anteriores desta newsletter para o primeiro semestre de 2007, verificou-se mas foi inferior aos 10% antecipados e a recuperação foi rápida atirando os índices para novos máximos nominais. Continuamos a antecipar uma correcção superior a 10% que provavelmente vai chegar nas próximas semanas. Para o segundo semestre do ano a nossa análise aponta para novas subidas e novos máximos nominais.

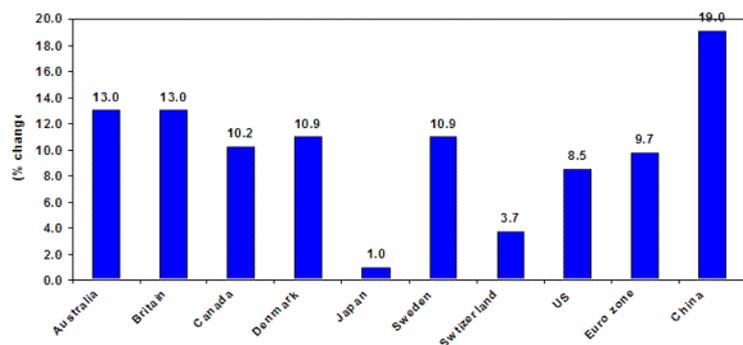


Segundo a minha análise a Prata é um dos melhores investimentos para os próximos anos.

O metal ainda está fora do radar da generalidade dos investidores.

The Big Picture

Annual Money-Supply Growth



A massa monetária continua a aumentar ao ritmo mais elevado desde 1990, ou seja dos últimos 17 anos, a uma taxa anual de 10% em Fevereiro de 2007 na zona Euro.

A economia está a entrar num período de recessão inflacionária, também conhecido por estagflação. A moderação da inflação é aparente neste momento, mas nos próximos meses será claro que a inflação está a subir com força.

Fonte: The Economist

O mercado imobiliário dos EUA continua em queda. As vendas de casas existentes caiu 8,4% em Março, a maior queda desde 1980. A venda de novas casas por outro lado, subiu 2,6%. Estes são sinais contraditórios, bastante típicos de uma inversão de tendência deste mercado.

Esta tendência está apenas no início e terá um impacto significativo sobre a economia americana e mundial. Nos próximos meses assistiremos a novas e maiores quedas de empresas imobiliárias.



Há sinais que o boom imobiliário em Espanha está a terminar. O sector da construção pesa 18% na economia espanhola, o que justifica que o IBEX tenha começado cair, enquanto que os índices americanos mostram força. A empresa Astroc que foi a que mais subiu na bolsa deste país em 2006, com uma valorização superior a 500%, caiu nas últimas semanas mais de 65%, contagiando todo o sector. Estima-se que o ritmo de construção de novas casas nos 800.000 o ano passado em Espanha, é superior à combinação de França, Alemanha e Itália juntas.

A economia norte-americana cresceu ao ritmo mais lento dos últimos quatro anos no primeiro trimestre de 2007, pressionada por uma queda na construção de casas e por um défice mais elevado. O Produto Interno Bruto (PIB) dos EUA avançou 1,3% nos primeiros três meses do ano, bastante menos do que o crescimento de 2,5% registado no quarto trimestre de 2006.

Estadísticas dos Índices

Índice	P/E	P/E Est	Div %	P/Contab.	P/Vendas
Dow Ind	17,45	15,17	2,14%	3,88x	1,24x
S&P 500	17,57	16,03	1,77%	2,94x	1,55x
Nasdaq	44,37	26,89	0,63%	2,82x	2,17x

Fonte: Bloomberg, 20 de Abril de 2007

2007 começou com o abrandamento do sector imobiliário, uma queda nas matérias-primas e nas bolsas, seguido por uma recuperação rápida. Ultimamente alguns índices têm atingido novos máximos nominais. Contudo os dados económicos não estão a corresponder ao panorama bonito que as bolsas estão a pintar. Os dados económicos têm estado a piorar e os mercados financeiros estão a ser alimentados pelo aumento de liquidez por parte dos bancos centrais.

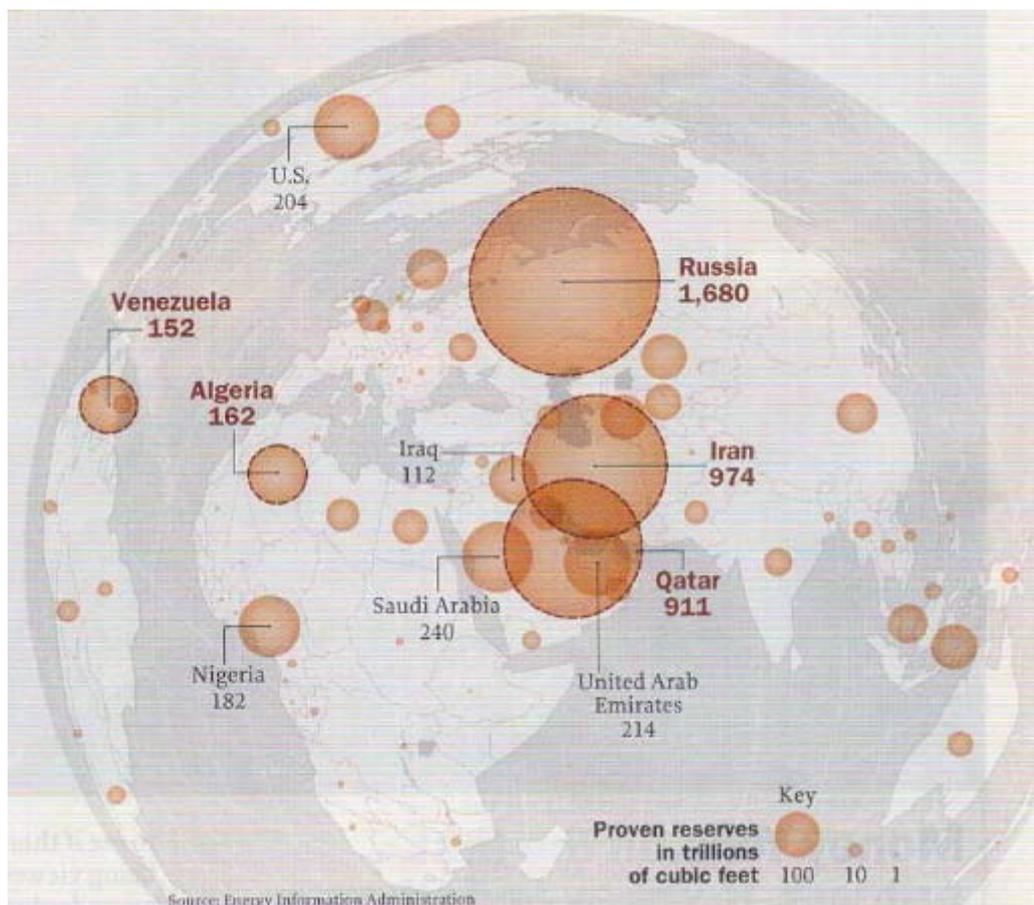
Interessantes imagens que ilustram a evolução do Dubai e o seu papel como uma das cidades mais economicamente importantes do mundo, podem ser encontradas neste link: <http://www.traderview.com/library/dubai/dubai.htm>

Revelando os Bons Investimentos nos mercados financeiros

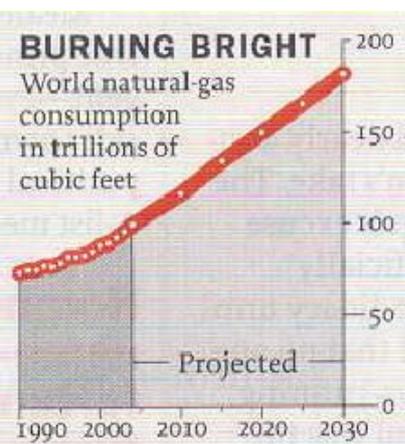
A Toyota vendeu mais veículos no mundo que a General Motors no primeiro trimestre, ultrapassando o seu rival de Detroit pela primeira vez. Este ano espera-se que a Toyota seja o maior fabricante de automóveis por vendas anuais. A GM tinha o primeiro lugar desde que ultrapassou a Ford em 1931.

O Banco da China anunciou que as suas reservas estrangeiras que recentemente tinham passado a marca do \$1 trilhão, incharam no primeiro trimestre de 2007, para mais de \$1,2 trilhões. A este ritmo a China vai ultrapassar os \$2 trilhões durante o próximo ano.

RESERVAS MUNDIAIS DE GÁS NATURAL



Fonte: Time, Abril 2007



Uma OPEP do Gás Natural? Os jogadores mundiais do Gás Natural estão a mostrar o seu poder. O consumo está a crescer e os cinco exportadores líderes mundiais – Argélia, Qatar, Irã, Rússia e Venezuela, estão em conversações sobre a criação de um cartel do Gás Natural. Consideramos que é difícil que estes países se entendam e consigam organizar sobre este assunto.

É interessante saber que o custo para produzir 1 milhão de BTU de Gás Natural é entre \$6 e \$8. Em relação ao Petróleo, o Gás Natural está muito subvalorizado. Para produzir o mesmo milhão de BTU de Petróleo o custo é de \$8 a \$12. Mais barato é o carvão, que custa apenas \$1 a \$2 por milhão de BTU.

Revelando os Bons Investimentos nos mercados financeiros

A trajetória do dólar americano está a corresponder ao que foi antecipado nesta newsletter e no artigo publicado em Janeiro de 2005 (<http://www.bonsinvestimentos.com/15201.html>). O euro atingiu novos máximos históricos face ao dólar e a capitalização bolsista das acções europeias excede agora a capitalização bolsista das empresas americanas pela primeira vez desde antes da primeira guerra mundial.

O dólar perdeu 97% do seu valor desde 1913 e sessenta por cento do seu poder de compra em relação ao Ouro desde 2002. Estas tendências vão continuar.

Segundo a minha análise as acções de empresas Ouro e Prata que não venderam a produção futura a preços fixos, continuam a ser bons investimentos. Ainda há várias acções de empresas mineiras que estão a metade do preço atingido no pico de Maio de 2006, estes preços de saldo irão durar pouco tempo, as próximas semanas são boas para acumular posições. A maioria destas empresas estão cotadas nas bolsas do Canadá.

A verdadeira e a maior explosão no preços dos metais ainda não aconteceu. Em 2007, a minha análise aponta novamente como bons investimentos, as matérias-primas, incluindo os produtos agrícolas, a energia, os metais e a água. O potencial de subida do Ouro e Prata ultrapassa várias vezes os máximos atingidos no início dos anos 1980. Estamos num bull market que vai fazer história, surpreendendo todos com a sua força.

Nos próximos anos os metais preciosos, a energia e os produtos agrícolas vão atingir preços nunca vistos.

	4/30/07	Percent Change			Annualized Percent Change					
		Month	Last 3 Months	Year to Date	1 year	2 years	3 years	5 years	10 years	
Commodity Indexes (Price Only)										
Dow Jones/AIG Commodity Index	173.22	0.73%	4.29%	4.03%	-1.45%	5.08%	5.37%	11.74%	3.27%	
Goldman Sachs Commodity Index	474.46	1.36%	11.06%	9.34%	-0.07%	15.45%	17.90%	18.36%	9.20%	
Reuters/CRB Continuous Futures Index	403.54	-0.96%	2.33%	2.19%	6.33%	15.03%	13.98%	14.94%	4.98%	
Commodity Indexes (Total Return)										
Reuters/Jeffries CRB Futures Index	298.56	-0.90%	5.10%	3.51%	-6.02%	5.34%	7.68%	11.31%	2.90%	
Commodities										
Energy										
Crude Oil (West Texas Intermediate Spot)	65.71	-0.26%	13.00%	7.62%	-8.60%	12.67%	20.69%	19.22%	12.50%	
Heating Oil (New York #2, spot)	1.8990	1.32%	12.78%	19.97%	-5.18%	12.79%	25.94%	22.59%	12.36%	
Natural Gas (Henry Hub, spot)	7.700	2.94%	-0.96%	40.64%	15.96%	11.13%	10.10%	16.20%	13.58%	
Unleaded Gasoline (New York, spot)	2.2955	13.33%	52.79%	39.58%	8.55%	35.64%	22.99%	25.01%	14.20%	
Grains										
Corn	3.3850	-0.59%	-10.92%	-7.26%	52.82%	31.42%	3.37%	12.78%	1.77%	
Soybeans	6.9600	-2.93%	2.20%	5.06%	22.54%	8.06%	-11.80%	8.92%	-2.26%	
Wheat	4.6800	16.71%	8.08%	-1.68%	34.68%	11.79%	6.40%	11.51%	1.21%	
Industrial Metals										
Aluminum (London Metal Exchange)	2,830.50	1.38%	0.23%	-0.68%	2.80%	20.96%	19.62%	15.53%	5.80%	
Copper (COMEX)	3.5415	12.66%	37.08%	24.09%	6.18%	53.66%	43.06%	37.05%	12.10%	
Copper (London Metal Exchange)	7,824.50	12.74%	38.46%	24.40%	8.22%	51.59%	41.67%	37.39%	12.48%	
Lead (London Metal Exchange)	2,000.00	3.31%	15.64%	12.68%	68.07%	42.86%	39.61%	33.97%	12.61%	
Nickel (London Metal Exchange)	50,100.00	10.11%	28.13%	46.47%	170.08%	74.92%	64.99%	48.02%	21.36%	
Tin (London Metal Exchange)	13,600.00	-0.55%	10.34%	14.29%	45.45%	26.64%	15.40%	27.51%	9.25%	
Zinc (London Metal Exchange)	3,690.50	12.50%	7.28%	-14.79%	14.29%	63.24%	53.09%	35.47%	11.47%	
Precious Metals										
Gold (London PM Fix)	677.00	2.30%	4.07%	7.12%	5.12%	24.69%	20.34%	17.04%	7.13%	
Palladium	373.00	5.07%	11.68%	13.03%	2.47%	42.38%	13.37%	0.66%	8.97%	
Platinum (London PM Fix)	1286.00	3.38%	10.01%	15.03%	12.31%	22.00%	17.24%	19.13%	13.14%	
Silver (Handy & Harman Base)	13,435.00	0.34%	-1.43%	4.72%	0.41%	35.15%	30.32%	24.26%	11.11%	
Softs										
Cocoa (Ivory Coast #1, spot)	2,086	-6.92%	10.37%	9.91%	16.28%	3.11%	8.73%	2.97%	2.80%	
Coffee (Brazilian in New York, spot)	97.00	-6.28%	-12.42%	-14.16%	-3.96%	-5.12%	16.40%	16.86%	-8.92%	
Cotton (1-1/16", Memphis, spot)	44.51	-10.66%	-11.42%	-15.12%	-8.17%	-3.97%	-7.97%	8.41%	-4.52%	
Sugar (Raw Cane, World, spot)	10.53	-4.53%	-8.91%	-17.73%	-42.11%	-0.47%	7.74%	7.99%	-0.89%	

AVISO: A informação contida nesta newsletter foi obtida de fontes consideradas credíveis, contudo não há garantia da sua exactidão. As opiniões aqui expressas são-no a título exclusivamente pessoal. Devido à variação dos objectivos de investimento individuais, este conteúdo não deve ser interpretado como conselhos para as necessidades particulares do leitor. As opiniões expressas aqui são parte da minha opinião nesta data e são sujeitas a alteração sem aviso. Qualquer acção resultante da utilização da leitura deste comentário independente do mercado, é da exclusiva responsabilidade do leitor.

OUTLOOK

Mercados Cambiais

Currencies	4/30/07	Percent Change			Annualized Percent Change				
		Month	Last 3 Months	Year to Date	1 year	2 years	3 years	5 years	10 years
Currency Indexes									
Broad Dollar Index	78.9051	-1.37%	-2.99%	-2.13%	-3.19%	-1.92%	-3.47%	-3.92%	0.04%
Major Currencies Dollar Index	78.91	-2.02%	-4.36%	-3.21%	-3.60%	-1.09%	-3.81%	-6.21%	-1.88%
U.S. Dollar Index (DX)	81.45	-1.79%	-3.74%	-2.72%	-5.42%	-0.65%	-3.45%	-6.70%	-1.75%
Spot Currencies (U.S.\$ equivalent)									
Australian Dollar	0.83260	2.74%	7.57%	5.61%	9.65%	2.40%	4.91%	9.16%	0.66%
Brazilian Real	0.49242	1.34%	4.52%	5.09%	2.92%	12.81%	13.18%	3.05%	-6.26%
British Pound	2.00000	1.60%	1.98%	2.11%	9.77%	1.93%	4.07%	6.55%	2.13%
Canadian Dollar	0.90351	4.17%	6.54%	5.28%	1.22%	5.40%	7.40%	7.22%	2.36%
Chinese Yuan	0.12972	0.18%	0.81%	1.23%	3.99%	3.62%	2.40%	1.43%	0.77%
Euro	1.36600	2.14%	5.09%	3.51%	8.21%	1.44%	4.49%	8.70%	N.A.
Indian Rupee	0.02437	5.02%	7.38%	7.48%	9.31%	3.04%	2.75%	3.60%	-1.36%
Japanese Yen	0.00837	-1.57%	1.32%	-0.35%	-4.73%	-6.57%	-2.60%	1.47%	0.62%
Mexican Peso	0.09150	1.04%	0.99%	-1.18%	1.46%	0.73%	1.42%	-3.02%	-3.14%
New Zealand Dollar	0.74250	3.73%	8.30%	5.38%	16.60%	0.94%	5.96%	10.67%	0.69%
South African Rand	0.14223	3.68%	3.14%	0.09%	-14.40%	-9.27%	-0.43%	8.64%	-4.48%
South Korean Won	0.00107	1.08%	1.07%	-0.11%	1.27%	3.68%	8.02%	6.81%	-0.40%
Swedish Kronor	0.14931	4.27%	4.00%	2.04%	9.86%	0.97%	4.50%	8.95%	1.60%
Swiss Franc	0.82891	0.51%	3.37%	1.09%	2.88%	-2.01%	2.48%	6.09%	2.03%



Em Março o índice do dólar americano caiu para os 81,45. No mês o dólar ganhou 1,4% face ao iene japonês, ficando nos 119,50 ienes e perdeu 2,2% face ao euro, terminando por volta dos 1,3644. Face ao franco suíço fechou nos 1,2076 e contra a libra inglesa ficou nos 1,9994.

O índice do dólar após romper os 82 está na zona perigosa, mais abaixo o suporte forte está nos 80. Quando o dólar romper o suporte nos 80, a queda será mais rápida e o target será o suporte seguinte por volta dos 60 / 55.

O índice do dólar testou o nível dos 80 cinco vezes no passado: em 1978, 1990, 1992, 1995 e 2004. Em várias dessas ocasiões foram necessárias intervenções massivas e coordenadas por parte dos maiores bancos centrais mundiais para salvar o dólar. Contudo, tendo em conta os desequilíbrios e a quantidade de dólares detidas por estrangeiros actualmente, o resgate desta vez é improvável.

A tendência de médio e longo prazo do dólar americano é de queda. A moeda americana está a colapsar e nos próximos anos vai deixar de ser a moeda de referência mundial.

Para o resto de 2007 a minha expectativa é que o dólar continue a cair. O euro atingiu o alvo que tinha definido nas anteriores newsletters, o máximo de Dezembro de 2006 perto dos 1,34, seguidamente passou os máximos de Março de 2005 a cerca de 1,35. E finalmente atingiu novos máximos históricos, acima do máximo de sempre em Dezembro de 2004 nos \$1,3650. Segundo a minha análise no segundo semestre de 2007, o dólar dirige-se para cima dos \$1,40 face ao euro.

Mais informação sobre o colapso do Dólar em: <http://www.bonsinvestimentos.com/15201.html>

Revelando os Bons Investimentos nos mercados financeiros

Metais Preciosos

Os metais preciosos fecharam Abril com o Ouro a subir 2,2% e a Prata inalterada.

A Platina para entrega em Julho fechou nos \$1.298,40 por onça, com um ganho mensal de 3,5%.

O Cobre para entrega em Julho fechou nos \$3,5565 por libra, ganhando 13,3% no mês. O

Paládio para entrega em Junho terminou nos \$374 por onça, subindo 4,7% em Abril.

Os índices que seguem as acções mineiras e de metais acabaram praticamente inalterados. O Amex Gold Bugs Index (HUI) terminou nos 339,60, o Philadelphia Gold and Silver Index (XAU), fechou nos 137,06 e o CBOE Gold Index terminou nos 144,60.

Os ETFs (exchange traded funds) dos metais terminaram mistos. O StreeTracks Gold Trust ETF (GLD) fechou nos \$67,10 e o iShares Silver Trust ETF (SLV), terminou nos \$133,03.

Os metais podem pontualmente assustar os investidores tanto como entusiasmar, mas a tendência de médio e longo prazo é claramente de subida.

Mais informação sobre o Ouro e Prata em: <http://www.bonsinvestimentos.com/14201.html>



O contrato de Ouro para entrega em Junho na New York Mercantile Exchange, terminou o mês nos \$683,50 por onça. Uma subida mensal de 2,2%. Nos próximos meses o Ouro pode ultrapassar o pico atingido em Maio de 2006 nos \$725.

A minha análise aponta para o Ouro acima dos \$750 por onça nos próximos 9 meses. Ultrapassado esse nível, o metal poderá saltar para o pico anterior nos \$850 por onça. Quando este price target for ultrapassado em 2007 o Ouro poderá dirigir-se para os \$1000 e a médio prazo para cima dos \$2500 por onça.

Nos próximos anos o Ouro vai atingir preços nunca antes vistos.

Ver análise técnica do Ouro abaixo.

Mais informação sobre a ascensão do Ouro em: <http://www.bonsinvestimentos.com/11955.html>



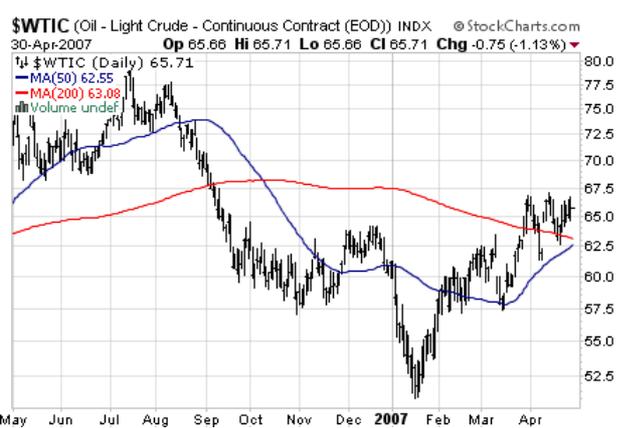
A Prata para entrega em Julho, terminou nos \$13,575 por onça. Acabou o mês praticamente inalterado.

A minha análise aponta para a Prata acima dos \$17 por onça nos próximos 9 meses. Ultrapassado esse nível, em 2007 o metal poderá transaccionar acima dos \$20 por onça. Quando este price target for ultrapassado a Prata irá dirigir-se para cima dos \$50 por onça e a médio prazo para cima dos \$100 por onça.

Nos próximos anos a Prata vai atingir preços nunca antes vistos.

Mais informação sobre a ascensão Prata em: <http://www.bonsinvestimentos.com/11982.html>

Energia



O preço do Petróleo crude West Texas na New York Mercantile Exchange para entrega em Julho ficou nos \$66,46 por barril. Fechou Abril com uma perda de 3%. Estamos a entrar no terceiro Choque Petrolífero e no Peak Oil. O mundo vai despertar nos próximos meses, quando o preço ultrapassar os \$100 por barril e depois com os racionamentos, mas já será tarde.

Nos próximos 24 meses o Peak Oil será reconhecido publicamente e no final da década o Petróleo estará a transaccionar a múltiplos do valor actual.

A minha análise aponta para que o preço do Petróleo em 2007 transaccione numa banda entre os \$80 e os \$100 por barril. A procura dos países em desenvolvimento continua a aumentar e o resultado é um aumento inevitável no preço do Petróleo, quando atingirmos os \$100 por barril, a crise será amplamente reconhecida. O segundo nível a atingir serão os \$150 e finalmente os \$200.

Nos próximos anos o Petróleo vai ultrapassar os máximos anteriores e atingir preços nunca antes vistos.



O contrato de Gás Natural para entrega em Junho fechou nos \$7,86 por milhões de BTUs (British Thermal Units) na Nymex. Em Abril ficou praticamente inalterado. Acredito que a médio e longo prazo a tendência do Gás Natural é de subida. Na minha opinião o rácio do petróleo/gás voltará para os 6:1 e por isso é justificado uma maior exposição ao gás natural. Em 2007, o Gás Natural poderá transaccionar numa banda entre os \$8 e \$10 por BTU. Nos próximos anos algum tempo após o reconhecimento público do Pico do Petróleo, será reconhecido o Pico do Gás Natural.

Nos próximos anos o Gás Natural atingirá preços nunca antes vistos.

Nota: A gestão activa de investimentos nos mercados referidos nesta newsletter está disponível. Para mais informações, contacte-nos.

Bons Investimentos,

André Ribeiro
andre@bonsinvestimentos.com

Copyright 2007 André Ribeiro. Todos os Direitos Reservados

Análise Técnica do OURO*
01/05/2007

BULL MARKET em REPOUSO?

O Ouro fechou o mês de Abril muito bem ganhando cerca de \$20. Depois de ter atingido máximos relativos nos \$698 por onça, confirmando a sua tendência primária de subida, deu sinal de cansaço junto a anteriores máximos relativos na zona dos \$690.



Embora as indicações e targets técnicos de médio prazo nos \$775 se mantenham, no curto prazo vejo a possibilidade de nova correcção até à zona dos \$650+-. Os indicadores de momentum estão bastante overbought e permitem tal movimento sem desgastar o cenário optimista de médio prazo dos mesmos. A qualquer momento a tendência prevalente de subida pode ser retomada. Pelo que estar atentos a reacções positivas nos \$675 (exp de 10 dias) /\$660(exp de 21 dias) e \$650(exp de 50 dias) é importante para não se perder o comboio.



Esta análise permanece válida enquanto o preço aguentar os \$630 em fecho semanal. Damos assim uma tolerância de 10 pontos à nossa principal zona de suporte nos \$640. Como conclusão e simplificando as coisas o Ouro está a fazer nova sacudidela das mão fracas, e penso que depois de instalar a dúvida sobre a tendência de subida e criar um ou dois dias de algum “pânico” deverá retomar as subidas para tentar desta feita “assaltar” os máximos

Revelando os Bons Investimentos nos mercados financeiros

absolutos nos \$730. Penso mesmo que a zona \$655/\$675 deverá constituir bom ponto de inversão deste movimento correctivo, mas esperar e ver onde reage é sempre mais prudente. Por agora embora em descanso o bull continua intacto!

**por Tiago Marques Pereira*

Promotor BIG (actividade regulada pela CMVM)

Membro afiliado da Associação de Técnicos de Mercado Norte Americana (MTA)

AVISO: Qualquer informação sobre valores mobiliários não deve, em circunstância alguma, ser entendida como constituindo por si só uma ordem de venda, compra ou qualquer outra estratégia de investimento. Este comentário é transmitido com base em informação disponível para o público em geral e recolhida de fontes consideradas de confiança. Tratando-se ainda de informação resultado da análise e conclusões do autor, disponibilizada com o objectivo único de contribuir para o esclarecimento das tomadas de decisões de investimento a efectuar directamente pelos investidores.